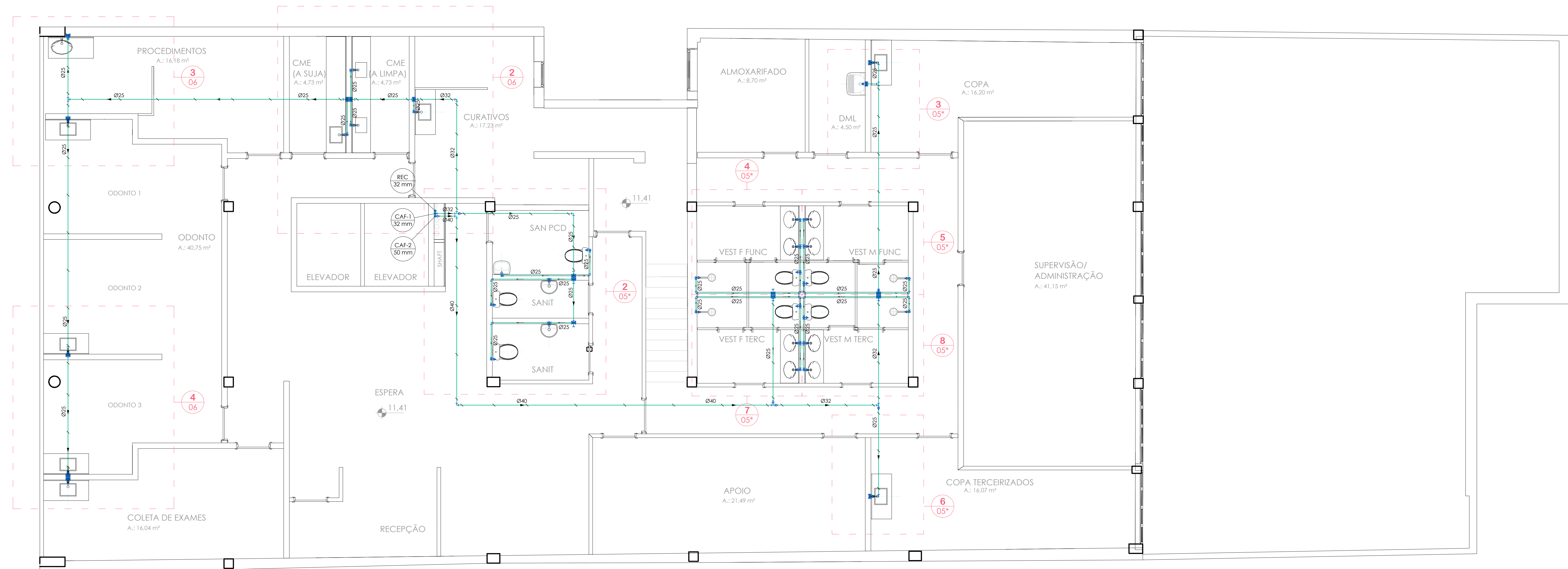
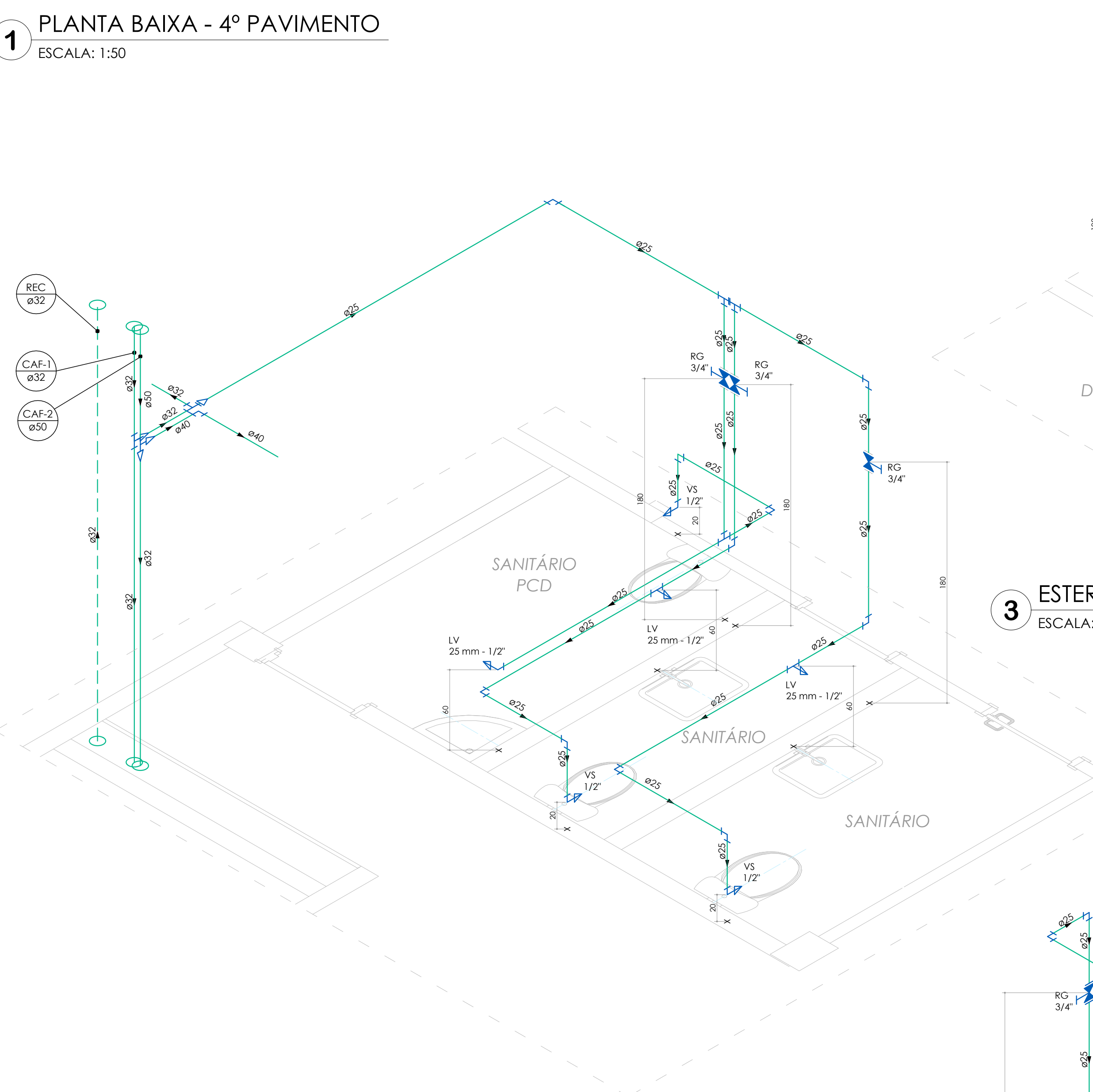
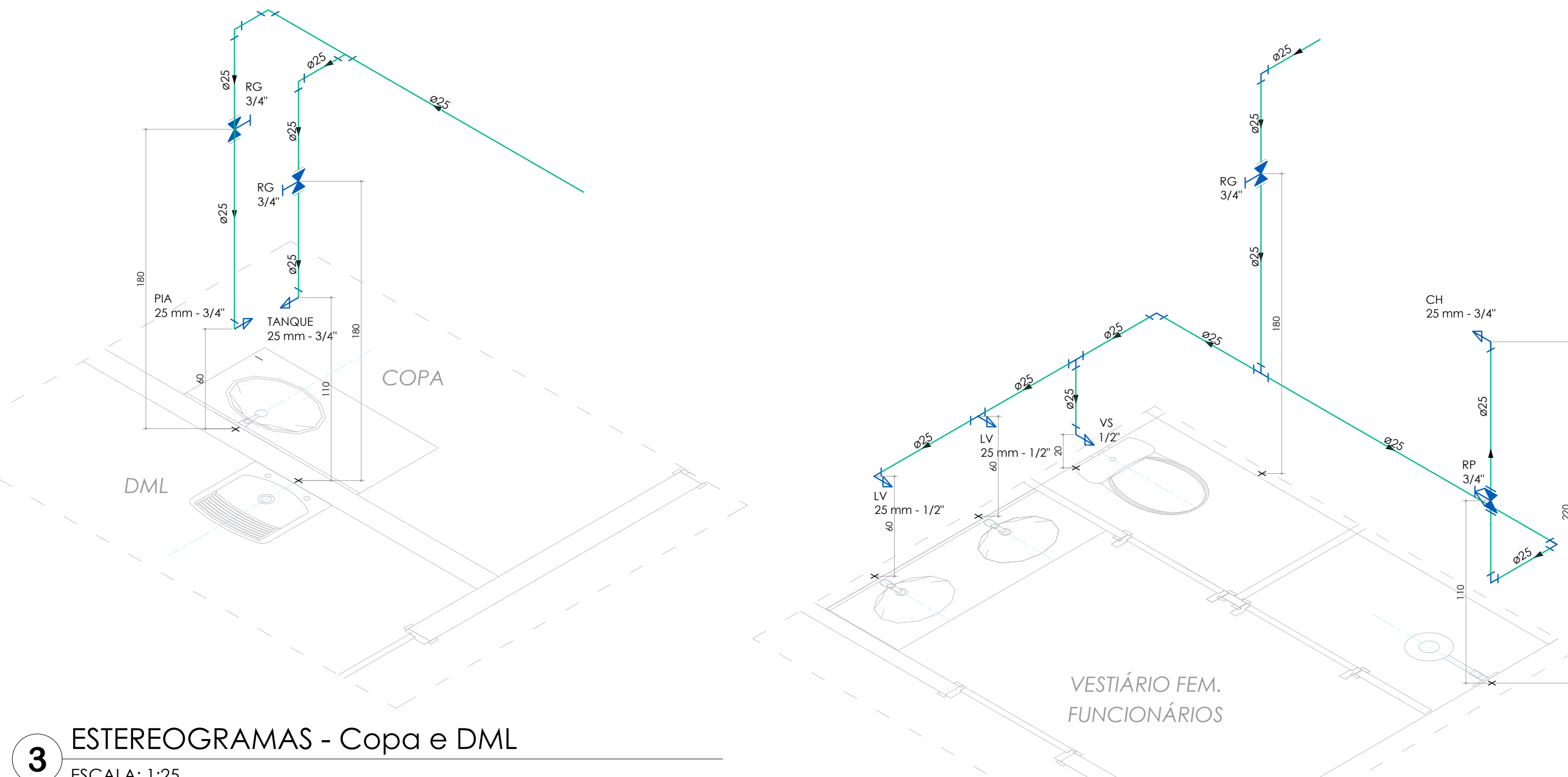




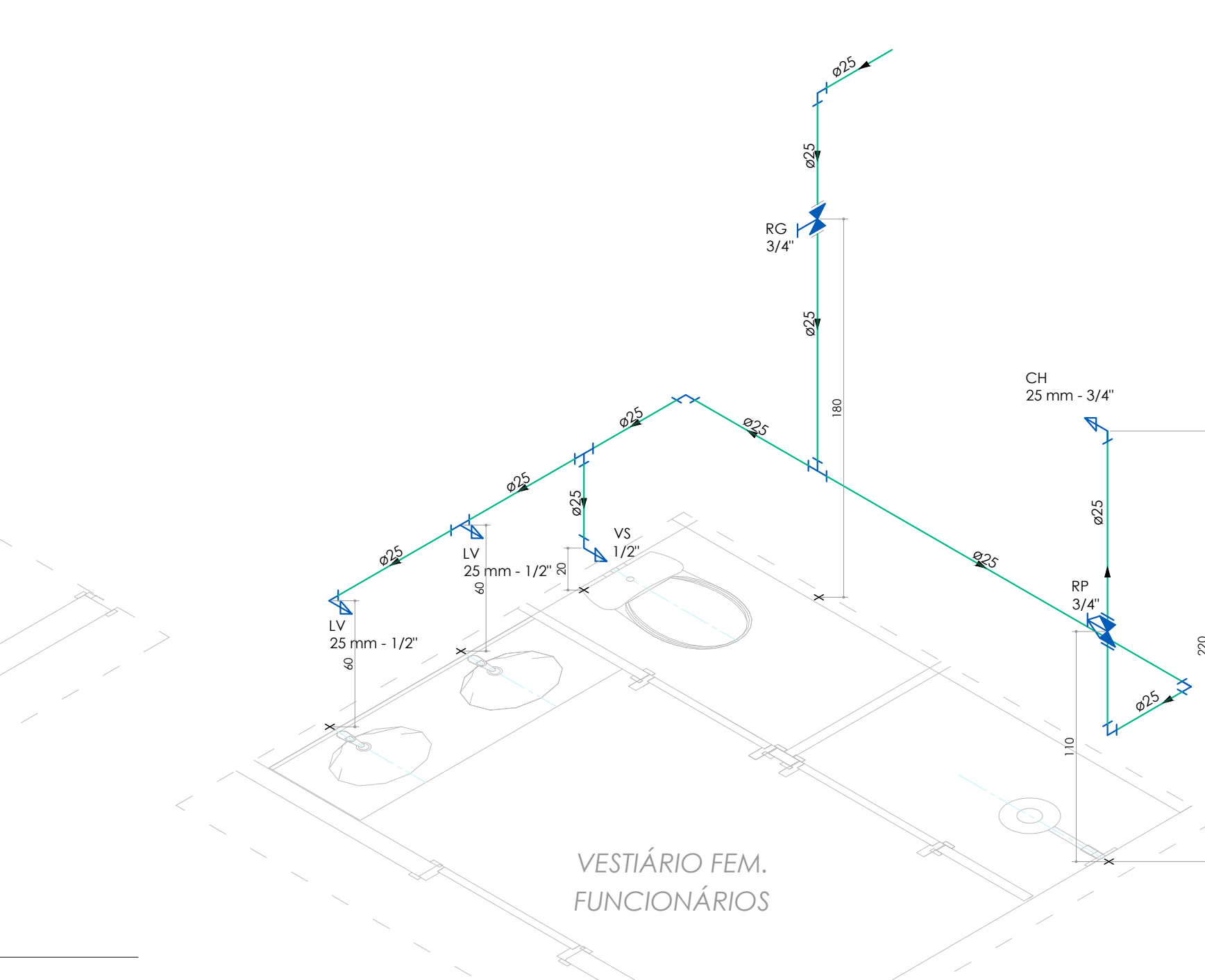
1 PLANTA BAIXA - 4º PAVIMENTO
ESCALA: 1:50



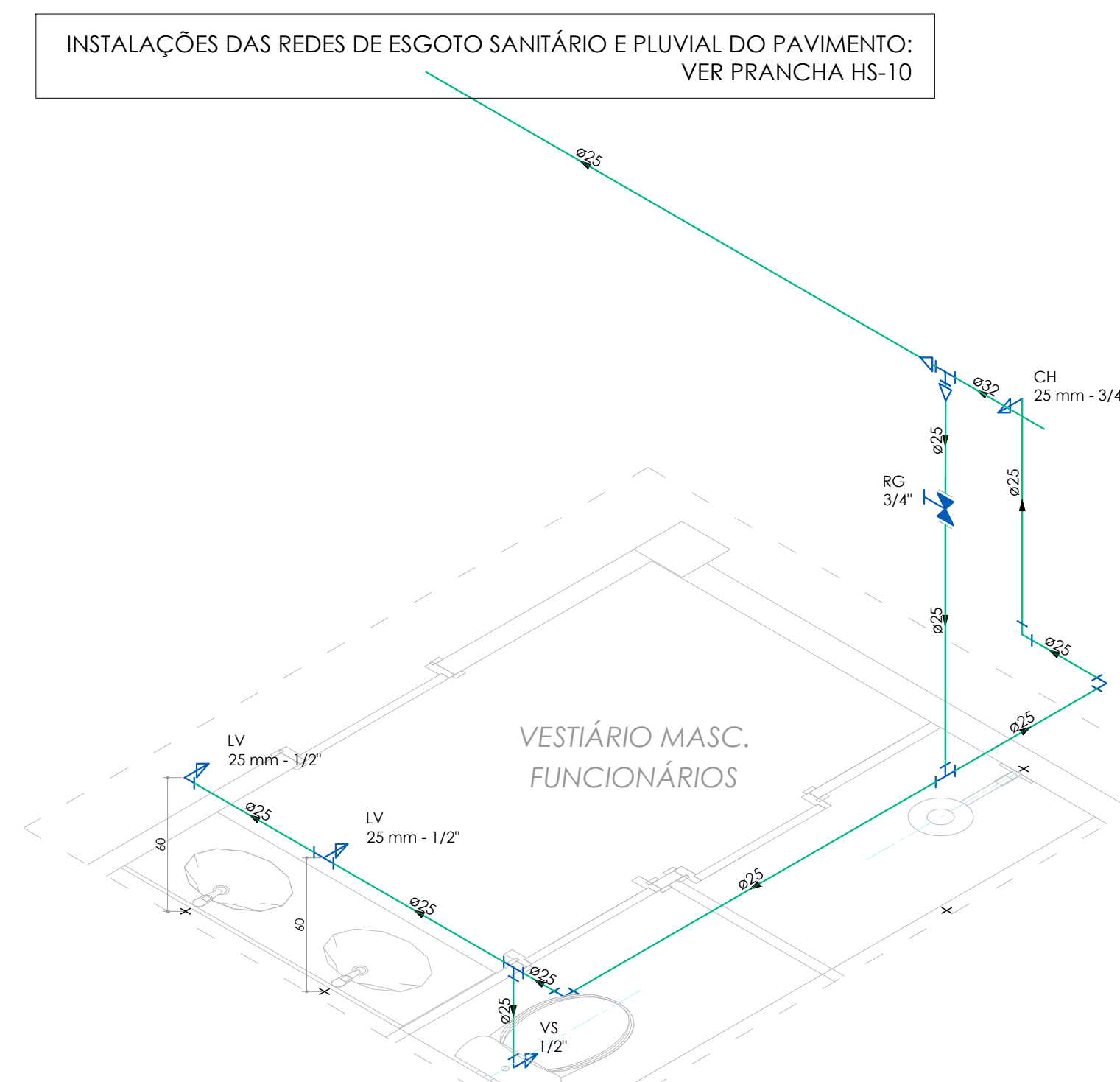
2 ESTEREOGRAMAS - Sanitário PCD e Sanitários
ESCALA: 1:25



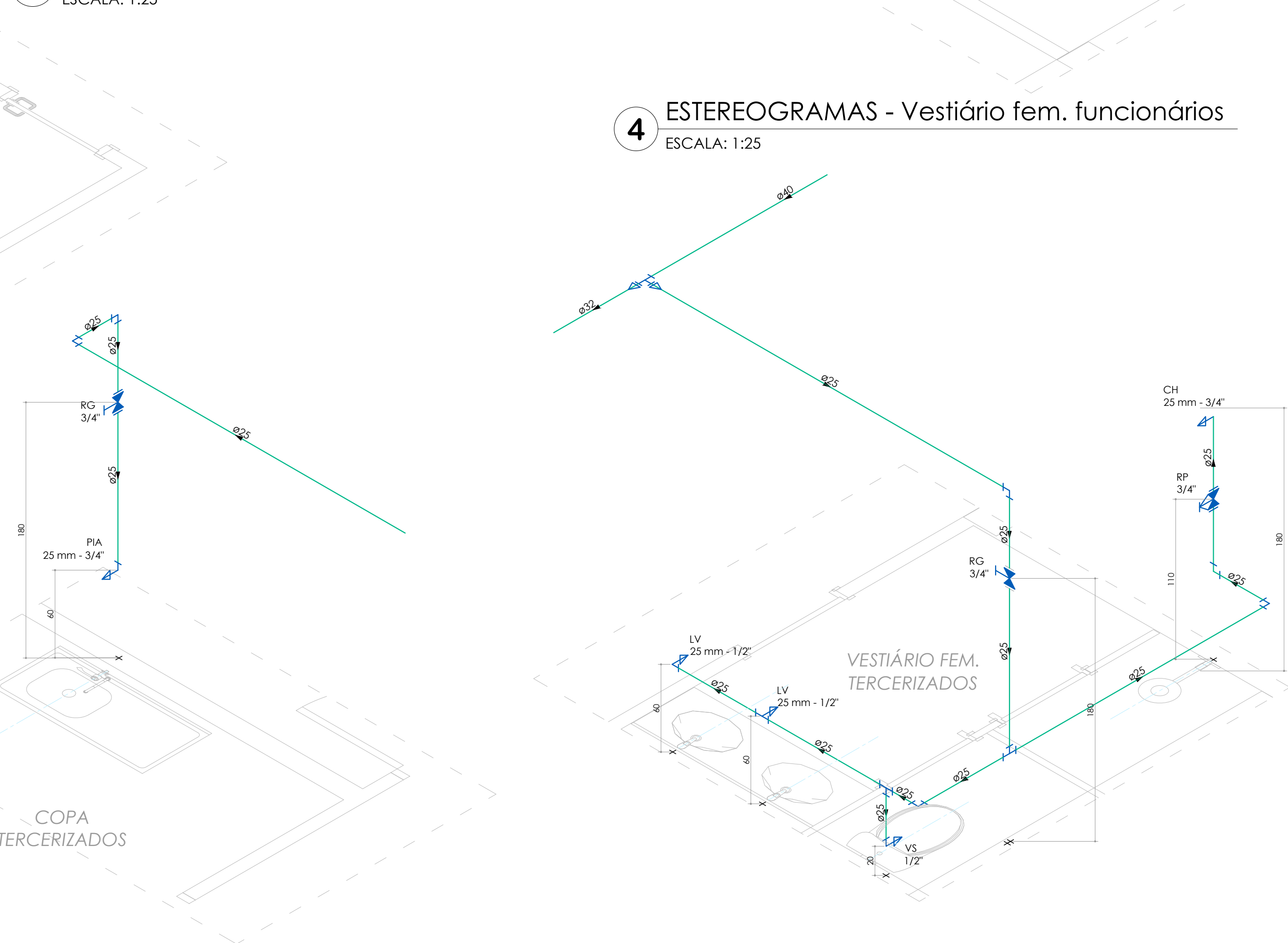
3 ESTEREOGRAMAS - Copa e DML
ESCALA: 1:25



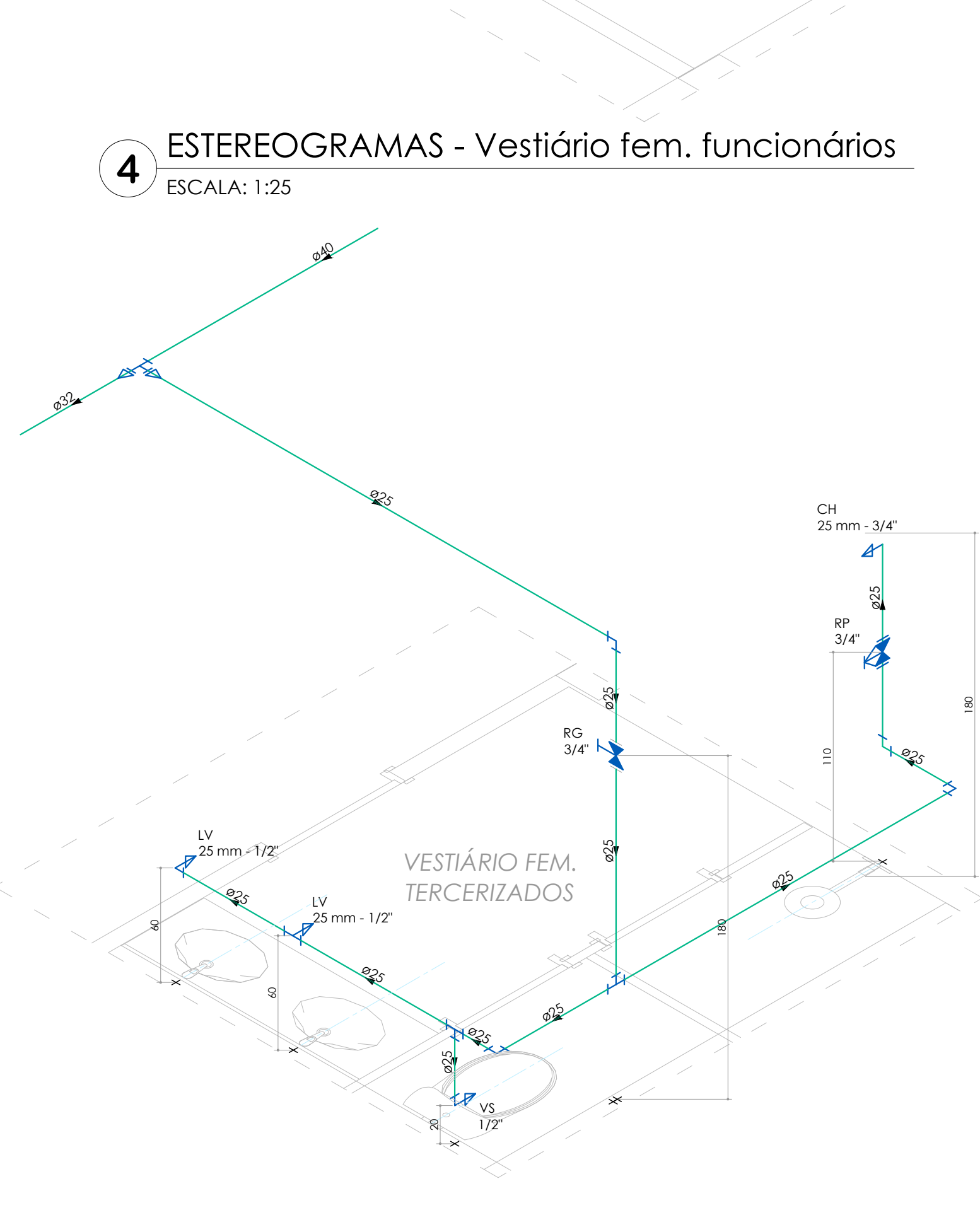
4 ESTEREOGRAMAS - Vestiário fem. funcionários
ESCALA: 1:25



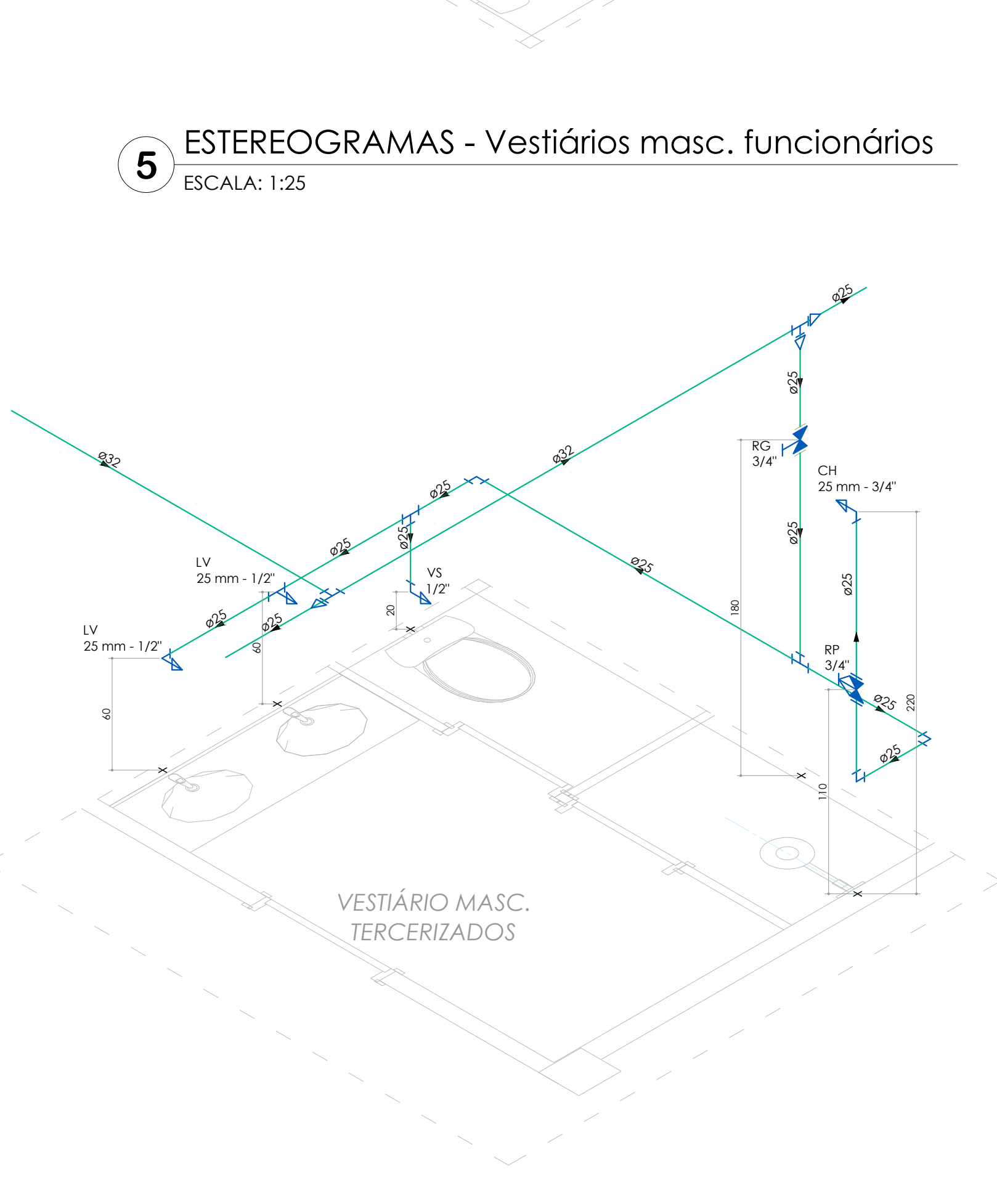
5 ESTEREOGRAMAS - Vestiários masc. funcionários
ESCALA: 1:25



6 ESTEREOGRAMAS - Procedimentos e Odonto 1
ESCALA: 1:25



7 ESTEREOGRAMAS - Vestiário fem. terceirizados
ESCALA: 1:25



8 ESTEREOGRAMAS - Vestiário masc. terceirizados
ESCALA: 1:25

LEGENDA EQUIPAMENTOS ATENDIDOS PELAS INSTALAÇÕES HIROSSANITÁRIAS:	
 UNIDADE EVAPORADORA TIPO CASISTE CAPACIDADE ATÉ 2 HP	 CONJUNTO DE MOTOBOMBAS PARA RESALDADE DE ÁGUA  LOCALIZAÇÃO: TÍRACO TÉCNICO 2º FUNDAMENTO, COTA: 4,44 m  POTÊNCIA: 1,5 cv - Hm: 23 mca VAZÃO: 1,33 l/s
 UNIDADE EVAPORADORA TIPO CASISTE CAPACIDADE MAIOR QUE 2 HP	 CONJUNTO DE MOTOBOMBAS DE INCÊNDIO - RESERVO  LOCALIZAÇÃO: PAVIL. TÉCNICO  POTÊNCIA: 7,5 cv - Hm: 64 mca VAZÃO: 12 m³/m
 UNIDADE EVAPORADORA TIPO H WALL	

TUBULAÇÕES APOIOS, AFASTAMENTOS E EQUIVALÊNCIAS

PARA TUBULAÇÃO DE PVC, DISTÂNCIA MÁXIMA VERTICAL ENTRE APOIOS DEVE SER DE 2,00m.

OS APOIOS DEVERÃO ESTAR SEMPRE O MAIS PRÓXIMO POSSÍVEL DAS MUDANÇAS DE DIREÇÃO (CONEXÕES, TÊS, JOELHOS.). APENAS UM DOS APOIOS DEVERÁ ESTAR FIXO NA TUBULAÇÃO. OS DEBEMOS DEVERÃO PERMITIR QUE A TUBULAÇÃO SE MOVIMENTE LIVREMENTE.

TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA PVC - DISTÂNCIA HORIZONTAL MÁXIMA ENTRE APOIOS:		TUBULAÇÃO SANITÁRIA - DISTÂNCIA HORIZONTAL MÁXIMA PARA APOIO:	
Ø NOMINAL/EXT (mm)	DISTÂNCIA HORZ. (m)	TUBO PVC Ø NOM/EXT (mm)	DISTÂNCIA HORZ. (m)
20	0,90	40	1,00
25	1,00	50	1,20
32	1,10	75	1,50
40	1,30	100	1,70
50	1,50	125	2,10
60	1,70	150	2,50
75	1,90	200	2,90

Ø REFERÊNCIA (polegadas)	PVC - ÁGUA /FIBRA (mm)		PVC - ESGOTO (mm)		ACO - GÁS (mm)	
	NOMINAL / EXT.	INTERIO	NOMINAL / EXT.	INTERIO	NOMINAL / INT.	INTERIO
1/2"	20	15	—	—	15	21
3/4"	25	20	—	—	20	27
1"	32	25	—	—	25	33
1.1/4"	40	32	40	35,2	32	42
1.1/2"	50	40	50	44	40	48
2"	60	50	—	—	50	60
2.1/2"	75	60	75	66,6	65	76

LEGENDA INSTALAÇÕES DE ÁGUA:

CAI BO	INDICAÇÃO DA COLUNA DIAMETRO TUBULAÇÃO	
IV	LAVATÓRIO	
IX	TORNEIRA	
V5	VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA	
	T. BOIA, TORNEIRA BOIA	
---	TUBULAÇÃO ALIMENTAÇÃO DA REDE PÚBLICA	
---	TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO	
---	TUBULAÇÃO ÁGUA RECALQUE/SUÇUÇO	
---	TUBULAÇÃO LIMPEZA E EXTRAISSAÇO	
---	SUPORE DE TUBULAÇÃO AÉREA	
---	RE - FONTO DE TORNEIRA	
---	IR - REGISTRO ESFERA PVC OU	
---	TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO	
---	REDE DE INCÊNDIO	
---	TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO	
---	SUÇUÇO - REDE DE INCÊNDIO	
---	REGISTRO DE GAVETA - RG	
---	VALVULA DE RETENÇÃO - VR	

LEGENDA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO E DRENAGEM PLUVIAL

	TQS	TUBO DE QUEIJA SANTÁRIO		CIS - CAIXA DE INSPEÇÃO SANTÁRIA 60 x 60 cm CF (COTA DE FUNDO)
	TQS	TUBO DE QUEIJA SANTÁRIO		
	TQS	TUBO DE QUEIJA PLUVIAL		
	TV	TUBO DE VENTILAÇÃO SANITÁRIA		
	DR	TUBO VERTICAL DRENO		CIS - CAIXA DE INSPEÇÃO PLUVIAL 60 x 60 cm CF (COTA DE FUNDO)
	TQS L (Ø150)	DA DRENAÇÃO DA COLUMNA DINÂMICO TUBULAÇÃO		
		TUBULAÇÃO DE ESGOTO SANTÁRIO		
		TUBULAÇÃO DE ESGOTO SANTÁRIO GORDUREIRA		
		TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SANITÁRIA		
		TUBULAÇÃO DE DRENAGEM PLUVIAL		CIS - CAIXA DE INSPEÇÃO PLUVIAL COM GRELHA Ø 40 cm CF (COTA DE FUNDO)
		TUBULAÇÃO DE DRENAGEM SISTEMA DE AR CONDICIONADO		
	INSPE	INSPEÇÃO DA TUBULAÇÃO		
	CIS Ø150 -	CAIXA SIFONADA SAÍDA Ø 50 mm PVC		CIS Ø150 - CAIXA SIFONADA SAÍDA Ø 75 mm PVC
	CIS Ø250 -	CAIXA SIFONADA SAÍDA Ø 75 mm PVC		

INDICAÇÃO NUMERAÇÃO DOS DETALHES:

3 NÚMERO DO DESENHO
11 NÚMERO DA PRANCHA - [1] INDICA QUE O DESENHO ESTÁ NA MESMA PRANCHA

NOTAS:

QUANDO NÃO INDICADO, A TUBULAÇÃO É DE PVC.

PARA OS DIÂMETROS DE 75mm A 150mm SERÃO UTILIZADAS TUBULAÇÕES DE PVC SÉRIE REFORÇADA (SR).

AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA ESTÃO REPRESENTADAS NO FORNO DO PAVIMENTO, E AS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO E ESGOTO PLUVIAL ESTÃO REPRESENTADAS SOB A LAJE. NO ENTREFORO DO PAVIMENTO INFERIOR.

A TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SANITÁRIA DEVE TER SAÍDA ACIMA DA LINHA DA ÁGUA E SUBIR ATÉ A COLUNA DE VENTILAÇÃO COM INCLINAÇÃO A 2%, CONFORME NBR 8160/1990.

06	REVISÃO DE PROTOCOLO CORREÇÃO NOMENCLATURA DETALHES COMPARAÇÃO DETALHADA	UFSCA	12/08/2014
06	REVISÃO DE PROTOCOLO COMPARAÇÃO DETALHADA REVISÃO CULMINAL E TURCOS DE QUÊSTA	UFSCA	12/08/2014
07	REVISÃO DE PROTOCOLO REVISÃO DE VERIFICAÇÃO CULMINAL	UFSCA	14/11/2013
06	REVISÃO DE PROTOCOLO ENTREGA DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS	UFSCA	04/04/2013
05	REVISÃO DE PROTOCOLO REVISÃO DE VERIFICAÇÃO CULMINAL	UFSCA	14/11/2013
04	REVISÃO DE PROTOCOLO DETALHAMENTO	UFSCA	04/04/2013
03	REVISÃO DE PROTOCOLO REVISÃO DE VERIFICAÇÃO CULMINAL	UFSCA	14/11/2013
02	REVISÃO DE PROTOCOLO ATRIBUIÇÃO CULMINAL TURCOS DE QUÊSTA E RESERVATÓRIOS INTERIORES	UFSCA	04/04/2013
01	ANÁLISE DE PROTOCOLO DETALHAMENTO	UFSCA	12/08/2013
REVISÃO	OBSERVAÇÕES	DESENHO	DATA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE**
RUA DA CONCEIÇÃO S/N - CENTRO - PORTO ALEGRE



PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - PROJETO EXECUTIVO
ÁGUA: PLANTA BAIXA 4.º PAVIMENTO E DETALHAMENTO

nome: (01) 3024.2787	projetista:	título:	data:
email: ufsc@ufsc.br	ufscfa	UFSCA	11/08/2013
	projeto:	assunto:	
		objeto civil:	
		objeto civil:	
		projeto:	

Av. Caxupum, 250-46

Porto Alegre, RS 91248-900

ÁREA: LACERDA RODRIGUES - CAU 2.16.121-1

HS.05